

# DEPENDÊNCIAS REFERENCIAIS NO USO APRESENTATIVO DA ORDEM VERBO-SUJEITO EM PORTUGUÊS

Pedro Henrique de Andrade Martins (PIBIC – UFRGS/CNPq)

Sergio de Moura Menuzzi (UFRGS/CNPq)

## Introdução

A presente pesquisa faz parte do projeto “Estrutura Informacional da Frase e Segmentação do Discurso em DRT” e pretende investigar a função apresentativa da ordem inversa verbo-sujeito (VS) em português brasileiro escrito.

## Objetivo

Entender como a oração VS apresentativa determina a estrutura textual, considerando (1) o sujeito da VS e (2) as relações constituídas entre o sujeito (ou parte dele) e elementos anafóricos do segmento discursivo que segue a VS.

## VS apresentativa e anáfora

Para Givón (1979), a ordem VS apresentativa tem a função de introduzir um referente importante para o discurso (um tópico), normalmente retomado anaforicamente no segmento textual seguinte. É o que se pode ver no exemplo abaixo, em que o referente introduzido (sublinhado) é três vezes retomado (elementos em verde).

“Novela é um processo psicossocial. E Senhora do destino cumpre perfeitamente esse papel”, diz Mauro Alencar, doutor em teledramaturgia pela Universidade de São Paulo (USP). Ele diz testemunhar diariamente o estreitamento desses laços através de comentários como o que \_\_ ouviu na padaria perto de sua casa, em São Paulo: “Ah, que pena, a Djenane vai morrer...”

(Surra em horário nobre. IstoÉ 03/11/2004)

Principal distinção entre relações anafóricas (cf. Mitkov 2002) para os objetivos do trabalho:

- 1) Identidade de Referência (quando o elemento anafórico denota a mesma entidade que seu antecedente) Ex.: *João tem dez gatos. Vários são pardos.*
- 2) Identidade de Sentido (quando o elemento anafórico não denota a mesma entidade que seu antecedente, mas sim uma entidade de descrição similar) Ex.: *João tem dez gatos. Maria tem quatro \_\_.*

## Método de análise

Levantamento de 50 ocorrências de orações VS retiradas do corpus do projeto. Divisão das ocorrências entre apresentativas e não apresentativas. Critérios: posição no texto; intuição (coincide com o começo de um certo desenvolvimento temático?)

Análise das dez primeiras ocorrências de VS apresentativa: 1) quanto ao antecedente da anáfora; 2) quanto à forma do elemento anafórico; 3) quanto ao tipo de relação anafórica.

## Resultados parciais

Os seguintes resultados foram obtidos a partir da análise das dez primeiras ocorrências de oração VS no corpus.

Antecedente da anáfora corresponde exatamente ao sujeito da VS: 7/10

Quanto à forma do anafórico

- Ocorrências de anáfora pronominal: 4
- Ocorrências de anáfora zero: 3
- Ocorrências de anáfora lexical: 7
- Ocorrências de anafórico PP: 1
- Ocorrências de anafórico oracional: 4

Quanto ao tipo de relação anafórica

- Ocorrências de identidade de referência: 18
- Correferência: 9
- Relação parte-todo: 6
- Relação indireta: 3
- Ocorrências de identidade de sentido: 1

## Conclusões preliminares

Partindo-se dos resultados até aqui obtidos, pode-se concluir que:

- 1) majoritariamente, é o elemento que corresponde ao sujeito que é “apresentado” pela ordem VS;
- 2) em larga medida (apenas uma exceção) se confirma a afirmação de que a VS apresentativa introduz um referente importante, e não genericamente “conteúdos” a ser desenvolvidos;
- 3) especificamente, as relações anafóricas estabelecidas são relações “referenciais”, e não outras relações de associação de sentido.

### REFERÊNCIAS

- GIVÓN, Talmy. *On Understanding Grammar*. John Benjamins, 1979.  
MENUZZI, Sergio. “A Ordem Verbo-Sujeito no Português do Brasil”. *Revista da ANPOLL*, 2004.  
MITKOV, Ruslan. *Anaphora Resolution*. Longman, 2002.

### CONTATO

Pedro Henrique de Andrade Martins: [andrade.phenrique@gmail.com](mailto:andrade.phenrique@gmail.com)